

Comissão Especial retoma trabalhos junto ao setor de TI em BH

Assunto:

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



Comissão busca articulação entre empresas e poder público para fortalecer setor

Em reunião realizada na quarta-feira (9/10) com representantes de entidades do setor, a Comissão Especial de Estudos relativos ao setor de Tecnologia da Informação em BH reiniciou os trabalhos na Câmara Municipal. Após um breve histórico e avaliação da situação atual, com a apresentação de projetos e ações em curso para o segmento, foi definida a pauta do próximo encontro, agendado para o dia 16/10, na sede da Sociedade de Usuários de Informática e Telecomunicações em Minas Gerais (Sucesu).

Na abertura da reunião, Tarcísio Caixeta (PT) fez uma breve retrospectiva dos trabalhos desenvolvidos no período de 2009 a 2012 pela comissão, criada na legislatura anterior (2005-2008). O presidente da Comissão destacou a importância da participação de todos os atores envolvidos para o atingimento do objetivo de tornar Belo Horizonte referência internacional em Tecnologia da Informação e pediu a todos que se envolvam e participem efetivamente dos trabalhos.

O superintendente e o vice-presidente da Fumsoft, Márcio Tibo e Leonardo Fares, o consultor do Sindicato das Empresas de Informática (Sindinfor), Etelson Luiz, e a gerente executiva da Associação de Usuários de Informática e Telecomunicações (Sucesu-MG), Viviane Couto relacionaram as ações e programas que vêm sendo desenvolvidos nas três esferas de governo para fomentar o setor e apresentaram o projeto MGTI 2022, elaborado pelas entidades juntamente com a Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação de Minas Gerais (Assespro-MG). O coordenador do projeto, Rafael Andrade, foi apresentado aos vereadores.

Gerado na Comissão Especial de TI da CMBH, inicialmente voltado à capital, o projeto ganhou o apoio do governo estadual e passou a abranger todo o estado de Minas Gerais. Fundamentado em quatro eixos (capacitação de

empreendedores e mão de obra; geração de negócios; adequação do marco regulatório e criação do Polo Empresarial de TI), o MGTI visa a promover maior competitividade, qualidade e atratividade para as empresas, geração de empregos qualificados e inovações tecnológicas, com reflexos positivos em todos os setores.

Destacando o apoio do Governo de Minas, Sebrae e Prefeitura de Belo Horizonte, além do trabalho desenvolvido na CMBH, eles explicaram que o projeto tem o objetivo de tornar Minas Gerais uma das principais referências na área e gerar mais de 50.000 empregos somente em BH. Uma das organizadoras da feira anual da Sucesu, Viviane Couto informou que a edição de 2013 terá um pavilhão especialmente dedicado ao MGTI, e sugeriu aos vereadores que indicassem convidados, já que esta edição da feira não será aberta ao público.

Avanços obtidos

De acordo com os representantes, um grande avanço obtido pelo projeto foi a escolha de Minas entre os quatro estados que receberam uma das aceleradoras de empresas do Programa Startup Brasil, desenvolvido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Com a parceria do Sebrae e da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Sectes), o projeto irá acelerar cinco empresas selecionadas na primeira rodada do programa, que irão receber cada uma R\$ 200 mil do governo federal para o desenvolvimento de inovação e pesquisa. Eles ressaltaram a articulação de forças entre os entes públicos e privados que possibilitou a conquista.

Outro avanço destacado na reunião foi a parceria firmada pelo projeto com a Universidade de Stanford, na Califórnia, uma das principais fornecedoras de mão de obra e geradora de empresas do setor nos EUA, detentora de 27 prêmios Nobel. O convênio visa à capacitação de empreendedores, utilização da plataforma de e-learning (ensino à distância) da instituição e metodologia de aceleração de empresas, além de tornar-se o "porto" da instituição no Brasil.

Como perspectiva a curto prazo, o grupo está elaborando um projeto de "alto nível e qualidade técnica" com a finalidade de participar do edital para a implantação de cinco pólos de inovação tecnológica no país, trazendo um deles para BH. Otimista, Rafael Andrade acredita que a vitória deste "belíssimo projeto" irá coroar os resultados positivos apresentados pelo setor, que proporciona um desenvolvimento economicamente sustentável, promovendo crescimento com distribuição de renda e inovações que beneficiam todas as demais atividades.

Reunião de trabalho

Todos os participantes enfatizaram a importância de um trabalho conjunto entre a iniciativa privada e o poder público para a expansão e o fortalecimento do setor, assegurando que os maiores avanços foram obtidos em cidades onde houve maior articulação. Para as entidades, um dos principais fatores de crescimento é a adequação da legislação, aumentando o incentivo e a atratividade para as empresas, e a Câmara Municipal terá participação fundamental nesse processo. O vereador Dr. Sandro lembrou ainda que a tecnologia da informação é hoje um fator relevante em todos os segmentos, permeando todas as atividades e serviços e mesmo a vida pessoal dos cidadãos.

Nesse sentido, Tarcísio Caixeta encaminhou o prosseguimento dos trabalhos de levantamento da legislação pertinente ao tema em diversos lugares, desenvolvidos pela assessoria técnica da Casa. Para o vereador, para envolver mais diretamente os demais legisladores nos objetivos da Comissão seria interessante a apresentação de projetos de lei referentes à aplicação da TI em setores específicos, como saúde, educação e segurança.

Ao final, foi encaminhada a realização de uma reunião de trabalho, preparatória para o próximo encontro da Comissão Especial. Nela, serão apresentados e debatidos de forma mais aprofundada os programas e ações envolvidos no projeto MGTI 2022, além das atividades previstas na Sucesu-2013. Para coordenar os trabalhos, Caixeta designou o vereador Dr. Sandro, que também deverá ficar responsável por encaminhar discussões pertinentes à aplicação da TI na área da Saúde.

O encontro será no próximo dia 15/10, às 15h, na sede da Sucesu, e deverá subsidiar a elaboração da pauta da próxima reunião da Comissão Especial, a ser realizada em novembro na CMBH.

Assista [aqui](#) à reunião na íntegra.

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Quarta-Feira, 9 Outubro, 2013 - 00:00
